

SAÚDE DO ADOLESCENTE: PREVENÇÃO E SEXUALIDADE

FERRACIOLLI, Andreza Agostini (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Laís Diniz (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GARCIA, Leticia Fernandes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FIAMENGUI, Anna Beatriz de Carvalho (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CASTRO, Valéria da Cruz Oliveira de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Tendo em vista que a atividade sexual tem-se iniciado cada vez mais precocemente, a falta de conhecimento sobre sexualidade e sexo, pode trazer consequências para a vida do adolescente, como desconhecimento ou não utilização de métodos contraceptivos e, conseqüentemente, gravidez precoce e indesejada, doenças sexualmente transmissíveis e traumas psicossociais. O presente trabalho teve como objetivo promover ações de educação em saúde entre adolescentes, visando à ampliação de conhecimento sobre sexualidade, sexo e DSTs além de analisar o conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade, sexo, orientação sexual, DSTs, AIDS, sexo seguro, métodos contraceptivos e gravidez precoce, antes e após os encontros de intervenção. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quanti-qualitativa e de caráter exploratório. Foram realizados dois encontros utilizando metodologias ativas. Em um primeiro momento foi aplicado um pré-teste composto por um questionário que avaliou o conhecimento prévio dos alunos do sexo masculino e feminino, de faixa etária entre 14 e 16 anos, totalizando 58 alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola em uma cidade do interior do Estado de São Paulo, sobre sexualidade e prevenção sexual. Após a intervenção, foi realizado o pós-teste com os alunos, por meio de um segundo questionário, para avaliação dos resultados da intervenção. Após apuração dos dados, observou-se que 29% dos adolescentes já haviam iniciado a vida sexual. Com relação ao conhecimento, houve um aumento de acertos após a intervenção que constituiu de orientações e demonstração prática

em peças anatômicas sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, uso de preservativos e outros métodos contraceptivos. Conclui-se, que os objetivos deste trabalho foram atingidos, pois foi possível promover ações de educação em saúde entre adolescentes. Portanto, torna-se essencial um programa de saúde do adolescente com profissionais aptos para educar, aconselhar, detectar, encaminhar e tratar problemas sexuais, afim de evitar doenças sexualmente transmissíveis.

Palavras chave: saúde do adolescente, educação sexual, promoção em saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente. Programa Saúde do Adolescente. Bases Programáticas. 2a Edição. Brasília; Ministério da Saúde, 1996. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

HIROZAWA SS, OLIVEIRA VLB, S. A. Oficina de educação para sexualidade com adolescentes: um relato de experiência. n. 1992, p. 10711080, 2009.

JAGER, M.E. et al. O adolescente no contexto da saúde pública brasileira: reflexões sobre o PROSAD. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19, n. 2, p. 211-221, abr./jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v19n2/05.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2016.

MAHEIRIE, K. et al. Oficinas sobre sexualidade com adolescentes: um relato de experiência. Psicologia em Estudo, v. 10, n. 3, p. 537542, 2005.

PEREIRA, A. et al. No Title. 2004.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. Manual de atenção à saúde do adolescente./ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde- CODEPPS. São Paulo: SMS, 2006.